

# DICAS PARA TRATAMENTO DE SUA PISCINA

- ✚ Há ações que precisam de sua atenção!
- ✚ O tratamento de sua piscina é importante e imprescindível para o uso adequado e salutar de sua família.
- ✚ A frequência da filtragem, medição de cloro, PH e alcalinidade, faz parte do processo, assim como, o uso dos produtos que devem ser ministrados.
- ✚ Aqui colocaremos algumas dicas, mas contamos que existem os sites dos fabricantes de produtos e dos equipamentos que auxiliarão no tratamento correto de sua piscina.

Analise e constate se o seu procedimento está adequado.

## PERIODICIDADE DE USO DOS PRODUTOS E EQUIPAMENTOS

### ✚ **FILTRAGEM**

#### ▪ DIARIAMENTE

- De 4 a 8 horas. Ver indicação do fabricante do filtro.
- Quando for necessário, depois da colocação dos produtos.

### ✚ **TESTAR O TEOR DE CLORO**

#### ▪ De 2 em 2 Dias

- Usar o KIT TESTE DE CLORO;
- O Cloro deve ser colocado à noite;
- Diluir o pó em água (dá própria piscina), para evitar que se espalhe com o vento;
- No dia seguinte, pela manhã, verificar se o cloro livre está entre 1 e 3 PPM;
- Caso não esteja neste padrão suspender o banho:
  - ◆ O Excesso pode causar irritação na mucosa;
  - ◆ Nível acima ou abaixo não combate os microorganismos transmissores de doenças.

### ✚ **TESTAR O TEOR DE PH**

#### ▪ DUAS VEZES POR SEMANA

- Usar o KIT TESTE DE PH;
- Testar antes de colocar qualquer produto químico;
- Corrigi-lo com os produtos adequados, vide fabricantes;
- Padrão - entre 7,0 e 7,4 PPM;
- Caso não esteja neste padrão, pode:
  - ◆ Causar irritação nos olhos e pele;
  - ◆ Danificar o equipamento de filtragem;
  - ◆ Combate a eficiência do cloro.
- O processo pode ser repetido, caso não tenha resultado.

### ✚ **TESTAR O TEOR DE ALCALINIDADE**

#### ▪ UMA VEZ POR SEMANA

- Usar o KIT TESTE DE ALCALINIDADE;
- Testar antes de colocar qualquer produto químico;
- Corrigi-lo com elevador de alcalinidade e redutor de pH;
- Padrão - entre 80 e 120 PPM;
- Caso não esteja neste padrão, pode:
  - ◆ Desnivelar o pH estável;
  - ◆ Danificar o equipamento de filtragem;
  - ◆ Deixar a água turva.

## **ASPIRAÇÃO**

### ▪ UMA VEZ POR SEMANA

- Opção FILTRAR – caso haja pouca sujeira;
- Opção DRENAR – para limpar com mais potência;
- Usar sempre um aspirador na ponta do cabo, evita danos no revestimento;

## **LIMPAR AS BORDAS**

### ▪ UMA VEZ POR SEMANA

- Coloque algumas gotas em uma esponja previamente umedecida e friccione as áreas a serem limpas enxaguando em seguida com a água da própria piscina;
- Evitar jogar ou deixar cair sujeira na piscina;
- Detergente aniônico neutro, que não interfere no pH da água e foi formulado especialmente para a limpeza das paredes laterais de sua piscina (azulejo, fiberglass, vinil, epoxi, etc.). Pode ser manipulado sem a necessidade de luva substituindo os produtos a base de soda e ácido, com vantagens. Remove a gordura depositada nas bordas da piscina sem fazer espuma em excesso e sem tirar o brilho dos azulejos.

## **LAVAGEM DO FILTRO**

### ▪ UMA VEZ POR SEMANA

- Duração de 5 minutos
- Função – eliminar resíduos no equipamento, conservando-o;
- A água deve ir para o esgoto
- Mais 1 minuto para o enxágüe, evita que a água suja volte para a piscina.

## **ALGICIDAS DE MANUTENÇÃO**

### ▪ UMA VEZ POR SEMANA

- Eliminam algas, aquelas partículas que deixam a água verde;
- Não usar no mesmo dia da cloração;
- 4ml / 1.000L de água;
- Ajuste a Alcalinidade Total da água entre 80 e 120 PPM, com a ajuda do Teste de Alcalinidade e o produto pH Estável;
- Ajuste o pH da água entre 7,2 e 7,6 PPM;
- Em piscinas infestadas de algas use Algicida de Choque;
  - ◆ Aspirar o fundo da piscina sempre que necessário e filtre a água regularmente.

## **ALGICIDA DE CHOQUE**

### ▪ Indicado para a eliminação de algas nas paredes, escadas e na água da piscina.

- Ajuste a Alcalinidade Total da água entre 80 e 120 PPM, com a ajuda do Teste de Alcalinidade e o produto **ESTABILIZADOR DE pH**;
- Mantenha o pH da água entre 7,2 e 7,6 PPM,;
- Adicione 6ml /1.000L de água a ser tratada;
- No dia seguinte escove e aspire o fundo da piscina. Aplique decantador, floculante e clarificante, para auxiliar na aspiração.

## **CLORAÇÃO – usar cloro estabilizado.**

### • Dosagem inicial para estabilizar o cloro, pH e Alcalinidade da água.

- Ajuste a Alcalinidade Total da água entre 80 e 120 PPM, usando o Teste de Alcalinidade e o produto **ESTABILIZADOR DE pH**
- Mantenha o pH da água sempre entre 7,2 e 7,6 PPM.
- Adicione, diariamente, 4 grs /1.000L de água, sempre ao entardecer.
- Dissolva-o em água num recipiente plástico e limpo e espalhe a solução sobre a superfície da piscina.

- Meça o cloro residual ao amanhecer com auxílio de um KIT DE TESTES e aumente ou diminua a dosagem de forma a obter entre 1 e 3 ppm.
  - Após 3 ou 4 semanas, o cloro residual medido ao amanhecer deverá ser superior a 1ppm revelando a estabilização da água, sendo possível então, a redução da cloração para aproximadamente 1,5 gramas/1.000L de água, conforme descrito em: Dosagem de Rotina.
  - Importante: Se a água de sua piscina estiver sujeita a variações bruscas e freqüentes de pH, utilize **ESTABILIZADOR DE pH** nas dosagens recomendadas no Kit Teste de Alcalinidade. O estabilizador de pH impede as oscilações freqüentes do pH, diminuindo a necessidade de correções, além de acarretar uma substancial economia de cloro! Verifique e corrija a Alcalinidade Total da água ao menos a cada 30 dias.
- Dosagem de rotina
    - Ajuste a Alcalinidade Total da água entre 80 e 120 PPM, com a ajuda do Kit Teste de Alcalinidade e o produto **ESTABILIZADOR DE pH**;
    - Adicione diariamente 1,5 grs / 1.000L de água sempre ao entardecer.
    - Dissolva-o em água num recipiente plástico e limpo e espalhe a solução sobre a superfície da piscina.
    - No dia seguinte com o auxílio do KIT DE TESTES verifique o cloro residual. Estando entre 1 e 3ppm não há necessidade de aumentar ou diminuir a dosagem.
  - Dosagem de choque
    - Ajuste a Alcalinidade Total da água entre 80 e 120 PPM, com a ajuda do Teste de Alcalinidade e o produto **ESTABILIZADOR DE pH**;
    - Após longos períodos sem cloração ou quando a água estiver colorida, turva ou com odor desagradável, ajuste o pH entre 7,2 e 7,6 PPM e adicione 15grs / 1.000L de água. Repita a operação se necessário. Utilize um produto de supercloração de preferência que oxide as matérias orgânicas e reduza o consumo de cloro e melhorando a desinfecção da piscina.
    - Só reutilize a piscina quando o teor residual de cloro for inferior a 3ppm.

#### **SUPERCLORAÇÃO**

##### ▪ UMA VEZ POR MÊS

- Quando houver muito uso da piscina;
- Nos períodos de muita chuva
  - ◆ O acréscimo de água não tratada desequilibra os padrões de cloro, pH e alcalinidade;
- Observar o teor de Cloro padrão 1 a 3 PPM;
- Não usar antes do teste.

#### **CLARIFICAÇÃO E DECANTAÇÃO**

##### ▪ SEMPRE QUE NECESSÁRIO - O uso de CLARIFICANTE/DECANTADOR/FLOCULANTE não dispensa a desinfecção com cloro e controle do pH.

- Não há período pré-estabelecido;
- Realizar a operação após controle da alcalinidade e do pH;
- Quando a água continua turva, deve-se fazer a clarificação;
- Durante a filtragem, adicione clarificante/decantador:
  - ◆ Deixa a sujeira no fundo da piscina que será eliminada com a filtragem;
  - ◆ Se a sujeira for crítica, deve-se aspirar;
- Ajuste a Alcalinidade Total da água entre 80 e 120 PPM, com a ajuda do Teste de Alcalinidade e o produto **ESTABILIZADOR DE pH**.
- Com o filtro na posição "filtrar", dilua o produto em um balde com água e espalhe a solução sobre a superfície da piscina.
- Mantenha o filtro funcionando por 6 à 8 horas seguidas.
- Após a floculação, aspire o fundo da piscina com o filtro na posição DRENAR e depois RETROLAVAR o filtro.
- Para águas com alta turbidez, use de 3ml à 6ml /1.000L de água a ser tratada.
- Para manutenção da água use 1,5ml / 1.000L de água, semanalmente, aumentando a dosagem caso necessário.

#### **ESTABILIZADOR DE Ph**

- É indicado para acrescentar Alcalinidade Total na água da piscina. Seu uso evita variações freqüentes do pH além de todos os inconvenientes decorrentes de baixa Alcalinidade Total.
  - Se o teste de Alcalinidade Total foi feito com o "Kit Teste de Alcalinidade" basta adicionar a quantidade de **ESTABILIZADOR DE pH** definida no teste diretamente na água da piscina. Não é necessário dissolver previamente.
  - Se o teste for realizado com o kit de teste de fitas reagentes adicione **ESTABILIZADOR DE pH** por tentativas até atingir o teor ideal que se situa entre 80 e 120 PPM.
  - Lembre-se de fazer adições com um intervalo de no mínimo 12 horas entre elas, dando tempo para a perfeita dissolução e homogeneização do produto.
  - Deixe o filtro ligado na posição FILTRAR por 2 a 3 horas após cada adição.
  - Após atingir o teor de 80 a 120 PPM de Alcalinidade Total aguarde 24 horas e ajuste o pH entre 7,2 e 7,6 PPM, se necessário.

#### **REDUTOR DE pH**

- Reduz o pH e a alcalinidade, clarifica a água e elimina a turbidez (água leitosa) provocada pelo carbonato de cálcio que é formado sempre que o pH da água da piscina ultrapassa 7,9.
  - Meça o pH e a alcalinidade com o auxílio do estojo de testes;
  - Dissolva-o em um balde e espalhe pela superfície da piscina.
  - Recircule a água durante 1 hora;
  - Meça novamente o pH e a alcalinidade no dia seguinte.
  - Caso o pH esteja acima de 7,6 PPM ou a alcalinidade acima de 120 PPM, repita o tratamento.
    - ◆ **DOSAGEM**
      - Se o pH estiver entre 7,6 e 8,0 PPM, use 7 ml / 1.000L de água.
      - Se o pH estiver acima de 8,0 PPM, use 18 ml / 1.000L de água.

#### **ELEVADOR DE pH - pó**

- Eleva o pH e a alcalinidade, clarifica a água e elimina a turbidez (água leitosa) provocada pelo carbonato de cálcio que é formado sempre que o pH da água da piscina ultrapassa 7,9 PPM.
  - Dissolva-o em um balde com água e espalhe sobre a superfície da piscina;
  - Ligue o filtro durante algumas horas com a alavanca na posição FILTRAR;
  - Meça novamente o pH no dia seguinte repetindo o procedimento caso necessário até atingir o pH ideal entre 7,2 e 7,6 PPM;
  - A quantidade de produto à ser adicionada depende do grau de acidez da água;
  - Como parâmetro inicial use 200 grs / 10.000L de água da piscina.

#### **ELEVADOR DE pH - líquido**

- Substitue a barrilha leve.
- Não deixa resíduos e é de fácil diluição.
  - DOSAGEM

Utilize a tabela abaixo para determinar a dosagem necessária para ajustar o pH entre 7,2 e 7,8.

Tabela de dosagem em ml de elevador de pH líquido para ajustar o pH entre 7,2 e 7,8					
Faixa de pH	Volume da piscina em litros				
	5.000	10.000	20.000	50.000	100.000
7,2 a 7,0	40ml	90ml	180ml	450ml	900ml
7,0 a 6,8	50ml	130ml	260ml	650ml	1300ml
abaixo de 6,8	75ml	170ml	340ml	850ml	1700ml

- Coloque o filtro na posição recircular;
- Calcule a quantidade necessária e dilua em um balde plástico contendo a água da piscina;
- Espalhe a solução em toda a superfície da piscina.
- Após 1h (uma hora) confira o valor do pH com o auxílio do **Kit de Teste** e corrija se ainda for necessário.
- Finalizado o processo, aguarde 1h (uma hora) com o filtro ligado para a utilização da piscina.

#### **ELEVADOR DUREZA CÁLCICA**

- A dureza cálcica em águas de piscinas, restabelece o equilíbrio físico-químico e previne problemas como corrosão de azulejos, filtros e acessórios.

- Acerte o pH da água entre 7,2 e 7,6 PPM;
- A Alcalinidade deve ser ajustada entre 80 e 120 PPM;
- Adicionar o elevador de dureza cálcica até atingir a faixa de 100 a 250 PPM;
- Para auxiliar nas medições utilize o Kit teste 4 em 1;
- Cada 15 grs /1.000L por m<sup>3</sup> de água, aumenta a dureza cálcica em 10 PPM.
- Com o filtro na posição FILTRAR, dissolva o produto em um balde com a água da própria piscina e espalhe a solução por toda a superfície da água.
- Mantenha a filtração em funcionamento durante cerca de 30 minutos para a total homogeneização do produto, logo após a piscina estará liberada para o uso.
- No dia seguinte analise a Alcalinidade a Bicarbonato da água.
- Se não estiver na faixa recomendada de 80 a 120 PPM, faça a correção com ESTABILIZADOR DE pH ou com REDUTOR DE pH.

#### **PASTILHA DE CLORO**

- Composto clorado orgânico destinado ao tratamento de piscinas. Não forma subprodutos da cloração resíduos potencialmente cancerígenos chamados "trihalometanos".

- Inicialmente verifique a Alcalinidade Total da água utilizando o Kit Teste de Alcalinidade e ajuste entre 80 e 120 PPM;
- Para acrescentar Alcalinidade use apenas ESTABILIZADOR DE pH;
- Não utilize Barrilha Leve para esta finalidade;
- Ajuste o pH entre 7,2 e 7,6 PPM utilizando ELEVADOR ou REDUTOR DE Ph;
- Em piscinas com água verde evidenciando a presença de algas, faça uma dosagem de Algicida de Manutenção;
- Em seguida aplicar CLARIFICANTE / DECANTADOR / FLOCULANTE;
- Em piscinas com água limpa mantenha o residual de cloro livre entre 1 e 3 PPM;
- O nível de dureza cálcica recomendado para piscinas é de 200 a 400 PPM, devendo ser determinado e ajustado mensalmente utilizando-se o Kit de teste 4 em 1.
- Como dosagem inicial utilize 1 tablete de 200 grs/ 30.000L de água.

#### **SULFATO DE ALUMÍNIO**

- Indicado para decantar a água da piscina.
- A manutenção do pH correto reduz a quantidade de cloro necessária à desinfecção da piscina.

- Dissolva **Sulfato de Alumínio** em um balde com água na proporção de 300 grs / 10.000L de água e espalhe sobre a superfície da piscina.
- Dissolva a seguir 200 grs / 10.000L de água do ELEVADOR DE pH e espalhe sobre a superfície da piscina.
- Ligue o filtro durante algumas horas com a alavanca na posição **RECIRCULAR**.
- Desligue o filtro e deixe em repouso por 12 à 24 horas para que as impurezas sedimentem.
- Aspire o fundo da piscina **DRENANDO**.
- Medir o pH da água e ajustar entre 7,2 e 7,6 PPM.
- Faça uma cloração de choque, caso a água tenha ficado vários dias sem clorar ou apresente: mal cheiro, esteja colorida ou com odor desagradável. Para isso aplique o cloro: 15 grs / 1.000L de água à ser tratada.
- Faça a cloração de rotina diariamente ou a cada 2 dias.

## CUIDADOS COM VOCÊ E SUA PISCINA

Fique atento às dicas:

- ✚ Pode parecer bobagem, mas uma luva e um óculo de proteção evitam acidentes;
- ✚ Os produtos devem ficar em locais ventilado, nem úmido e nem quente, e nem perto de crianças.
- ✚ Superdosagens prejudica o tratamento, evite usar além do que o fabricante recomenda.
- ✚ Embalagens danificadas devem ser retiradas imediatamente do local.
- ✚ Não reaproveite produtos que caíram da embalagem.
- ✚ Jamais misture os produtos químicos, há perigo de explosão.

**NUNCA ESAZIE A PISCINA. ISSO PODE ATÉ COMPROMETER SUA ESTRUTURA. SE FOR ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIO REALIZAR A OPERAÇÃO, CONSULTE O FABRICANTE PARA FAZÊ-LO DE MODO SEGURO.**

### PERIGO CUIDADO!

- ✚ DICLORO E TRICLORO – OS princípios ativos do cloro devem ser analisados com total atenção.
- ✚ OS DEMAIS PRODUTOS QUÍMICOS usados no tratamento das piscinas, também, devem ser analisados, apesar da semelhança desses com o cloro.
- ✚ HIPOCLORITO DE SÓDIO OU CÁLCIO em hipótese nenhuma pode se misturar ao cloro ou outro produto químico.
- ✚ HIPOCLORITO DE CÁLCIO não deve ser colocado na piscina no mesmo DIA que os REDUTORES DE PH e ALGICIDAS DE MANUTENÇÃO OU DE CHOQUE e ESTABILIZADORES.
- ✚ Os produtos que contêm DICLORO E TRICLORO jamais devem ser misturados a REDUTORES DE PH e ALGICIDAS DE MANUTENÇÃO OU DE CHOQUE.
- ✚ Quando entram em contato, estas substâncias provocam explosão, e liberam gases tóxicos que podem provocar queimaduras.
- ✚ Cuidado tanto na piscina quanto na armazenagem.

### COBERTO

- ✚ É interessante providenciar uma cobertura de lona ou outro material, para quando a piscina estiver fora de uso. Isso diminui drasticamente a perda de água por evaporação.
- ✚ Como estas coberturas são presas à borda por pinos e cordas, também evitam a queda de crianças na água.
- ✚ Não permitir acúmulo de água e sujeira em lonas de cobertura. Evitar também jogar este material na própria piscina.

### BRONZEADORES / FILTRO SOLAR

- ✚ Afixar cartaz para os banhistas retirarem o excesso destes produtos antes de entrar na água.
- ✚ Algumas marcas de filtro solar não saem na água; estas não têm problema para a piscina.
- ✚ O bronzeador ou filtro solar presentes na água dificultam o tratamento químico.
- ✚ Podem provocar incrustações e corrosões no equipamento de filtragem.
- ✚ Também podem provocar irritações alérgicas nos banhistas.

### NUNCA ABANDONAR A PISCINA

É muito perigoso deixar a piscina sem tratamento por mais de um mês. A água torna-se um foco de doenças inclusive para quem não entrar nela: a dengue, por exemplo, é transmitida por um mosquito que se reproduz em águas paradas. O equipamento de filtragem pode sofrer avarias, quanto mais tempo ficar inativo. Mesmo em períodos de pouco uso, e inclusive quando a piscina tem cobertura de proteção, é preciso tratar a água e realizar filtragem. Nesses períodos, o que se pode fazer é diminuir a frequência.

**Portaria nº 518, de 25 de março de 2004, do Ministério da Saúde  
(Norma de qualidade de água para consumo humano).  
ABNT NBR 5626:1998 – Instalação predial de água fria  
ABNT NBR 10844:1989 – Instalações prediais de águas pluviais  
ABNT NBR 12217:1994 –  
Projeto de reservatório de distribuição de água para abastecimento público.**

**QUANDO O NÍVEL DE ÁGUA BAIXA HAVERÁ OU NÃO VAZAMENTO?**

Na maior parte das vezes trata-se de um falso alarme. Mas é fundamental que tome as devidas precauções, de forma a estar preparado e saber distinguir quando há ou não um vazamento.

**Descida do nível, sem vazamento**

Sabia que o nível da água, na sua piscina, pode baixar 1cm, ou mais, nos dias de Verão? Isso acontece devido à evaporação do plano de água e é, frequentemente, confundido com um vazamento.

Felizmente, neste caso a responsável é a mãe-natureza. Quando o Verão atinge o seu pico, nos dias de sol a temperatura ultrapassa os 30° C, principalmente, em locais com uma boa exposição e desprotegidos do vento.

Em contraste, durante a noite o termômetro desce consideravelmente, atingindo os 15°C. Nesse caso, temos uma variação de temperatura diurna e noturna na ordem de 15°C, uma diferença que pode levar a uma considerável evaporação da água, com a subida da temperatura durante o dia.

Se chegar junto à sua piscina, no dia seguinte, de manhã, e constatar que há uma clara descida da temperatura da água – 0,5cm à 1cm e, excepcionalmente, até 2cm – o mais provável é que seja o resultado deste fenômeno natural.

**Usar uma cobertura**

A solução, nestes casos, é colocar uma cobertura de forma a evitar, praticamente, não totalmente, esta troca térmica e reduzir a redução do nível da água.

No caso da sua piscina estar sujeita ao vento, então, a perda de água será ainda superior. É, por isso, é aconselhável tomar precauções para que a piscina esteja abrigada, se esta estiver implantada numa zona ventosa.

O ideal será instalar a piscina o mais próximo possível da habitação ou de um muro. Em alternativa, poderá abrigá-la recorrendo à vegetação, como, por exemplo, sebes espessas e altas ou árvores e arbustos. Ou, então, poderá optar por fazer modificações no perfil do terreno.

**Limpeza do filtro**

Outra forma de evitar estas perdas de água é através dos procedimentos de limpeza no filtro, que poderá traduzir-se numa diferença súbita no nível da água da piscina.

Através de um filtro de areia ou de diatomito, são evacuados 500L a 700L de água. No caso dos filtros de maior dimensão, esse valor poderá atingir os 1200L.

Isto representa, um abaixamento do nível da água na ordem de 1cm à 2cm, tratando-se de uma piscina de 10m x 5m. A estes valores juntar-se-ão as evaporações noturnas de 1cm/dia. A sua piscina poderá perder de 7cm à 8cm em cada semana.

## Brincadeiras

Além destas duas situações, há que ter em conta as perdas de água que resultam da sua utilização no dia-a-dia.

Nos dias quentes, altura em que há maior movimento dentro da piscina, os mergulhos, os saltos para a água, os jogos de crianças e adultos, lançam para fora de piscina quantidades consideráveis de água.

E quanto maior for à diversão, maiores serão as perdas. Se bem que, neste caso, o ganho em boa disposição compensa, em larga escala, as eventuais perdas.

### Descida do nível, com vazamento

Uma vez eliminadas as situações de falso-alarme. Ou seja, resultantes de fenômenos de evaporação, da falta de limpeza do filtro, ou mesmo do uso natural da piscina, podemos concluir que estamos diante de um vazamento.

Neste caso, há duas explicações possíveis:

#### **Válvula**

Nos filtros de areia ou de diatomito existe uma ligação ao esgoto (ou poço perdido). Caso esta canalização não tenha válvula de retenção, é possível que se perca um ligeiro fio de água nessa saída, durante o funcionamento do filtro, no processo de "filtração".

O motivo poderá ser a estanqueidade insuficiente da válvula geral do filtro que é, antes de tudo, uma válvula de direção e não uma válvula estanque.

#### **Torneira de paragem**

Situado abaixo da cuba do filtro existe um esvaziamento que se destina a evacuar a água durante o Inverno. Em certos casos, esta saída é ligada a uma canalização definitiva com torneira de paragem. Se este escoamento não for fechado no arranque – por esquecimento, por exemplo, um importante fio de água evacua-se em permanência.

Poderá dar-se o caso do vazamento não ser provocada por nenhuma das hipóteses enumeradas. Será, então, necessário proceder, por eliminação, à procura dos casos possíveis na sua piscina. Sendo certo que a origem do problema estará na piscina ou na rede hidráulica enterrada.

RP INDUSTRIES PISCINAS - Entrada

RP INDUSTRIES PISCINAS - Índice